

MATERIAL DE ATIVIDADE ESCOLAR



**1º ANO
EM**



1º Bimestre - 2020

Mauro Mendes Ferreira
Governador do Estado de Mato Grosso

Otaviano Olavo Pivetta
Vice-Governador de Mato Grosso

Marioneide Angélica Kliemachewsk
Secretária de Estado de Educação de Mato Grosso

Rosa Maria Araújo Luzardo
Secretária Adjunta de Gestão Educacional

Richard Carlos da Silva
Superintendente de Políticas de Educação Básica

Adriano Sabino Gomes
Superintendente de Políticas de Desenvolvimento Profissional

Rosangela Maria Moreira
Superintendente de Políticas de Gestão Escolar

Lúcia Aparecida dos Santos
Superintendente de Políticas de Diversidade

APRESENTAÇÃO

Prezado (a) Estudante,

Que bom podermos estar com você nesse período de quarentena! Será uma experiência muito legal!

A Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso, com alguns profissionais da educação, prepararam atividades on-line interessantes para você aprender ao longo dessas três semanas.

Nessas três semanas de quarentena vivenciaremos a experiência de ter aulas em um ambiente virtual de aprendizagem. Vamos aproveitar ao máximo este momento de aprendizagem de forma autônoma e integrada com a família e, também, colegas, usando alguns recursos diferentes, além dos que já conhecemos, entre eles os livros, cadernos, folhas, apostilas, computador, smartphones e tablets. Veja quanta coisa legal!

Sabemos o quanto você é inteligente e capaz, por isso os materiais e as atividades foram elaborados e preparados com muita atenção para que você possa perceber o seu desenvolvimento num momento de estudo individual.

Além do mais, as atividades a distância requerem do (a) estudante um planejamento diário e disciplinar de estudo para que os objetivos de aprendizagem possam ser alcançados com êxito. Para isso, busque estabelecer um horário fixo para desenvolver as atividades além de organizar o espaço e separar os materiais necessários para não haver interrupções.

Aqui vai uma dica muito importante, você poderá estudar sozinho ou com a ajuda de seus pais e colegas, mas de qualquer forma, você é o “protagonista” do processo de aprendizagem. As atividades a distância foram elaboradas pensando em um aluno mais autônomo, questionador e pesquisador buscando desenvolver as habilidades de selecionar e analisar informações na internet ou livros.

É o momento de usarmos os recursos da internet de forma eficiente, responsável e crítica. Caso tenha dúvida em algum conteúdo, você poderá pesquisar por vídeoaulas de professores no Youtube e pesquisar informações até no próprio Google.

Essa experiência será muito importante para você desenvolver suas habilidades e competências necessárias para ser um cidadão crítico e autônomo que conhece, respeita e convive com pessoas de valores culturais e sociais diversos com os quais o faz perceber um mundo de grandes desafios que o espera.

Esperamos com este material ajudar você a desenvolver a sua linguagem de forma clara, crítica, coesa e coerente. Assim, você possa se manifestar e se expressar as emoções livremente.



Vamos aos estudos?

Bom trabalho e sucesso!!

**Equipe da Área de Linguagens e Suas Tecnologias
SEDUC/MT**

SUMÁRIO

Apresentação
Língua Portuguesa
Arte
Língua Inglesa
Língua Espanhola
Educação Física



Grupo de trabalho

Área de Linguagem

Ana Cristina Lobo Sousa – Língua Portuguesa
Lauro Luiz Pereira Silva – Língua Inglesa
Enilda Euzebio da Silva - Língua Portuguesa
Elen Luci Prates - Arte
Geni Hiroko Hara Miyashita – Língua Espanhola
Lúcia Maciel Couto – Educação Física
Maisa Miranda - Arte

Unidade

1

LINGUAGEM

1. LÍNGUA PORTUGUESA**1. Sobre o gênero crônica: Breve definição**

Originalmente a crônica limitava-se a relatos verídicos e nobres, pois tratava-se da compilação de fatos históricos, apresentados segundo a ordem de sucessão no tempo, como o dia-a-dia da corte, as histórias, os reis, seus atos, etc. Mais tarde, entretanto, grandes escritores, a partir do século XIX passam a cultivá-la, refletindo com argúcia e oportunismo, a vida social, a política, os costumes, o cotidiano, etc. do seu tempo em livros, jornais e folhetins. Contemporaneamente, no jornalismo, em coluna de periódicos, assinada, pode vir em forma de notícias, comentários, algumas vezes críticos e polêmicos, abordando temas ligados a atividades culturais (literatura, teatro, cinema, etc.), políticas, econômicas, de divulgação científica, desportivas, etc. Atualmente também abrange o noticiário social e mundano. Conforme a esfera social que retrata, recebe o nome de crônica literária, policial, esportiva, política, jornalística, etc.. Quanto ao estilo, geralmente é um texto curto, breve, simples, de interlocução direta com o leitor, com marcas típicas da oralidade. Quando predominantemente narrativa, possui trama, quase sempre pouco definida, sem conflitos densos, personagens de pouca densidade psicológica, o que a diferencia do conto. Os motivos, na maior parte, são extraídos do cotidiano imediato. Além do tipo narrativo, também pode ser do tipo argumentativo ou expositivo, como textos de opinião sobre temas diversos de diversas áreas.

COSTA, Sérgio Roberto. Dicionário de gêneros textuais. Belo Horizonte: Autentica: 2008.

a) Você já leu alguma crônica jornalística? Qual?

b) Quem era o autor?

c) Em que lugar foi veiculada?

d) Qual era o tema?

- 2. A partir do seu conhecimento do gênero crônica, leia a seguir o texto de Marcelo Rubens Paiva, “Aprendendo com a epidemia” e responda as questões a seguir:**

Aprendendo com a epidemia

Marcelo Rubens Paiva, O Estado de São Paulo
04 de abril de 2020

Pragas estão entre nós desde tempos bíblicos. Quando os primeiros homens e mulheres decidiram seguir o Norte, rodear o Mediterrâneo, se dividir em levas a caminho do Oriente e Ocidente, levaram junto seus companheiros mais íntimos, adaptados por conta de milhões de anos de evolução em contato com outros animais, que continuavam em estado de mutação: caspas, piolhos e vírus.

Rotas da seda geravam comércio de especiarias e doenças. Quando Constantinopla foi invadida enfim pelos turcos, interrompendo o comércio mundial, as caravelas portuguesas avançaram pelo Atlântico Sul e Índico e, pela primeira vez, juntaram biomas do Hemisfério Norte e Sul e de três florestas tropicais, a do Sudeste da Ásia, a africana e a brasileira.

Com isso, os vírus de um ambiente viajaram pelas entranhas em caravelas pelos continentes e contaminaram povos distantes ou há milhares de anos isolados. Malária, febre amarela e a mortal, que se transformou em arma de guerra, varíola, até a caspa, atacaram os nativos.

Os indígenas do Novo Mundo foram dizimados por uma arma mais letal que ferro e chumbo de conquistadores espanhóis e portugueses: o vírus da varíola, além da cólera, gripe, sarampo, tifo, peste bubônica. Conquistadores deixavam roupas imundas para os indígenas levar. Nelas, doenças.

A aglomeração urbana é sinônimo de epidemia. Em Londres, pessoas de um bairro, que colhiam água de uma mesma fonte, começaram a morrer. Era a cólera, entre 1817 e 1823, herdada de colônias como a Índia, doença que por sinal continua ativa e visitou o Brasil anos atrás.

O saneamento passou a ser prioritário em cidades esvaziadas como Paris e Londres, o Estado se fortaleceu, nasceu uma burocracia fortemente ligada à saúde pública. Os talheres e a etiqueta nas refeições, antes restritos a aristocratas, viraram obrigação.

Em 1917, e sobre ela muito tem se falado, a gripe espanhola, que começou numa base militar americana, varreu a Europa durante a Primeira Guerra, levada por soldados ao front de batalha. Embalagens descartáveis, garrafas e enlatados. No fim dela, o mundo viveu um desbundo: Era do Jazz, República de Weimar. Tudo era possível. Sexo livre, festas, drogas, porres, poesia no ar. Sobrevivemos? Bora, curtir.

Tivemos sífilis e tuberculose. Temos dengue, febre amarela e malária. Recentemente, tivemos contato com novos inimigos, vindos da África e Ásia, como HIV, ebola, H1N1, Sars, chicungunha, zica. Vivemos sob a ameaça constante de uma pandemia avassaladora. Sobrevivemos a todas elas, e o mundo muda, na geopolítica e nas nossas cabeças.

O HIV trouxe dilemas morais. Sua principal via de contato é o sexo e a seringa de uma agulha. Homossexuais e viciados foram punidos, como os idosos hoje, como se fossem os responsáveis pela doença. “Problema deles que são degenerados”, pensavam os seguidores de Reagan. A Guerra Contra as drogas, que não deu em nada, começou ali. Hoje se diz: “Problema deles que são velhos e têm doenças preexistentes”.

O mundo já mudou. No começo da crise da covid-19, vejo gente se perdoando, reatando amizades, valorizando o menos, repensando a economia global, a desigualdade. Vejo pais que se voltaram aos filhos, aos livros. Vejo gente se dedicando a afazeres domésticos antes terceirizados, reaprendendo a cozinhar, valorizando cada grão de comida, gole de bebida.

A arqueóloga portuguesa Joana Freitas explica: “O homem é um exemplo de superação nas linhas evolutivas. Não éramos fisicamente dominadores, nem estávamos no topo das cadeias alimentares. Éramos caçadores, mas presas fáceis também. A evolução do nosso cérebro, as capacidades intelectuais e de cognição, deu-nos a vantagem. Durante milênios, feitos de avanços e retrocessos, a espécie humana prosperou e ocupou os quatro cantos do planeta. A uma capacidade adaptativa gigante juntou-se a sobrevivência assente na coesão de grupo. Há cerca de 10.000 anos, começam a aparecer as primeiras sociedades sedentárias possíveis pela domesticação, embora incipientes de plantas e animais. Aqui, nesse preciso momento, o homem assinava com o destino. Populações crescentes e fixas num local, convivência diária com os animais domesticados e todos os parasitas a eles associados, formaram as condições perfeitas para as primeiras epidemias”.

Joana lista as pandemias que mudaram o curso da História, e mortais, e entre elas está a peste bubônica, em Roma, entre 527-565 d.C., sob o comando do imperador Justiniano. Resultado. O império romano entrou em colapso. Nunca mais foi unificado. A data representa o início da era negra da época medieval. O medo da realidade mergulhou o Ocidente no transcendental e na idade das trevas, a Idade Média. Deus castigava aqueles que não tinham fé ou adotavam uma religião pagã. A Igreja Católica se expandiu. Deu na Inquisição.

A peste negra, entre 1343 e 1351, atacou a Ásia e Europa e matou, segundo Joana, cerca de 80 milhões de pessoas. Afetou toda a economia mundial. Porém o caminho foi oposto. A medicina rompeu os tabus do catolicismo e passou a tratar o corpo humano como algo a ser investigado, não como a face de Deus. Deu na Renascença.

Epidemias trouxeram trevas e iluminismo. Escureceu e acendeu. Nos bloqueou ou nos expandiu. Uma das nossas virtudes é a de ganhar sabedoria de experiências negativas. Nós vamos superar essa, com união e serenidade. E deixemos a estupidez falando sozinha.

a) Pelo título do texto, o que o autor sugere?

b) Que situação o autor relata?

3. Os muitos tons da crônica no Brasil

No Brasil, há vários modos de escrevê-las. Usa-se o tom da poesia, o autor produz uma prosa poética, como algumas crônicas escritas por Paulo Mendes Campos. Mas elas podem ser escritas de uma forma mais próxima ao ensaio, como as de Lima Barreto; ou ser narrativas, como as de Fernando Sabino. As crônicas podem ser engraçadas, puxando a reflexão do leitor pelo jeito humorístico, como de Moacyr Scliar, ou ter um tom sério. Outras podem ser próximas de comentários, como as crônicas esportivas ou políticas

a) Você consegue identificar qual o tom utilizado pelo autor da crônica?

b) Apresente trechos do texto que possa comprovar o tom utilizado pelo autor.

4. Algumas características são comuns na composição de uma crônica, entre elas:

Vinculação ao cotidiano, intermediada pela visão de mundo do cronista; concisão, brevidade; predominância do foco narrativo em primeira pessoa; natureza ensaística e reflexiva; intenção de aproximação com o leitor por meio da sensibilidade.

A partir dos tópicos anteriores sobre o conceito de crônica, o tom e as principais características do gênero, escreva uma crônica sobre algo do cotidiano vivenciado por você e sua família nesse momento de isolamento social devido a pandemia do Coronavírus - Covid-19.

2. ARTE

3. LÍNGUA ESTRANGEIRA - INGLÊS

1. READING NEWS

INTRODUÇÃO

Diariamente, estamos em contato, de alguma forma, com vários tipos de notícias seja por televisão, internet, rádio e até mesmo jornais impressos. Milhões e milhões de pessoas no mundo têm o hábito de ler ou escutar notícias. A partir desse contexto, nesta unidade aprenderemos a ler e compreender as características do gênero textual notícia.

2. PRE-READING

ATIVIDADE 1- Antes de estudarmos as características de uma notícia, vamos pensar um pouco e responder as seguintes perguntas:

- 1) Você tem costume de ler jornais e revistas? Impressos ou on-line? Você poderia nos indicar um jornal e revista impresso e/ou on-line?

- 2) Um jornal ou revista contém vários tipos de textos. Que tipos de textos você conhece na esfera jornalística?

- 3) Que tipo de conteúdo e/ou matéria você gosta mais de ler? Por quê?

- 4) Você conhece algum jornalista? Como será a rotina de trabalho de um jornalista, você pode pesquisar e nos dizer aqui?

Se você está interessando em conhecer mais sobre rotina e produção de uma notícia, o vídeo “Como é a rotina de um jornalista?” produzido pela APS Fundamentos do Jornalismo da Unicarioca mostra a rotina de alguns jornalistas e a forma como o conteúdo é produzido. Vamos assistir? Acesse pelo link: <https://www.youtube.com/watch?v=pB4YvBbPRik>

Como é a rotina de um jornalista? | APS Fundamentos do Jornalismo - Unicarioca



Fonte 1: <https://www.youtube.com/watch?v=pB4YvBbPRik>

- 5) Agora que você conhece um pouco da rotina de um jornalista, escreva um breve comentário contando o que chamou mais atenção nessa profissão e a forma como as informações são tratadas.

ATIVIDADE 2 - Vamos pesquisar e ler informações do gênero textual notícia (Em português).

- 1) Pesquise por uma notícia publicada nos meios de comunicação que você tem acesso, como por exemplo, sites, jornais e revistas, podem ser notícias locais, estaduais e nacionais.
- 2) Liste abaixo as notícias mais interessantes em sua opinião e justifique sua resposta.

3) Após pesquisar, listar e justificar, escolha uma (1) notícia e/ou matéria e responda:

3.1) Qual a fonte da notícia? (nome e onde ela foi publicada)

3.2) Qual o título da notícia?

3.3) Qual a manchete da notícia?

3.4) Qual o assunto geral da notícia?

3.5) Quem é o autor da notícia? Você o conhece?

Agora que você já conhece a estrutura de uma notícia, vamos ler uma notícia em inglês.

3. READING

ATIVIDADE 3 - Faremos agora a leitura de uma notícia. Antes de iniciar a leitura, vamos **CIRCULAR** o título, a manchete, autor, fonte e a data de publicação da notícia.

Coronavirus: Why China's claims of success raise eyebrows

As Covid-19 cases increase in the rest of the world, China claims new cases within its borders have practically stopped

7 april, 2020



China has reported no new deaths from coronavirus anywhere in the country, for the first time since the beginning of the outbreak. But as the BBC's Robin Brant writes, there are lingering questions over how far these figures, and therefore China's narrative on the outbreak, can be trusted.

For months now, every morning at 03:00, officials in China have put together the latest figures on the spread of the virus to share with the world. As of 7 April, it had recorded 81,740 cases and 3,331 deaths.

The country where the virus emerged has received praise for its handling of the crisis. World Health Organization Director General [Dr Tedros Adhanom Ghebreyesus hailed China](#) for the "speed with which [it] detected the outbreak" and its "commitment to transparency".

But despite those warm words from the WHO, there is considerable and persistent doubt about the official statistics and claims of success.

Last week, senior British government minister Michael Gove told the BBC "some of the reporting from China was not clear about the scale, the nature, the infectiousness of the virus".

US President Donald Trump also said last week that the reported death toll and infections seemed "a little bit on the light side". And for some time US lawmakers have accused China of under-reporting the scale of the outbreak.

As cases rise across the world - the US has already far outstripped reported Chinese cases and deaths - some appear to be looking to China for answers on how to "flatten the curve".

But there is growing concern that China is not being entirely honest about the extent of its infections and deaths.

This mistrust is partly about history - and partly about a lack of clarity that inevitably breeds mistrust.

Changing the goalposts on case numbers

Even if the actual figures reported are considered valid, the empirical integrity of China's numbers has been repeatedly questioned.

From January through to early March, seven different versions of the definition for Covid-19 were issued by the National Health Commission.

Prof Cowling told me that initial testing focused very specifically on only severe pneumonia cases associated with the wet market in Wuhan where the outbreak began.

He now estimates there would be around 232,000 confirmed cases if the latter definitions were used from the beginning. That's about three times as many as has been reported.

"We think the degree of underestimation was greater at the early stage of the outbreak," he says. Then there are asymptomatic cases - those that don't show any symptoms.

Up until last week, China did not include these cases in its tally, even after they had been identified and confirmed.

Prof Cowling said the outbreak on board the Diamond Princess cruise ship in Japan suggested the proportion of asymptomatic cases among those infected could be around 20%.

Whether or not the data it's providing is accurate, it does look like China is starting to emerge from the worst of this crisis, and it's clear that the country that gave birth to this global outbreak now wants to be seen as the country that can end it.

BBC NEWS (adaptado) - <https://www.bbc.com/news/world-asia-china-52194356>

Estratégias de leitura de textos em inglês são recursos usados pelo leitor para construir sentido ao texto. Entre as estratégias temos o **Skimming**.

SKIMMING é a leitura rápida que permite ao leitor identificar rapidamente a ideia principal do texto com o objetivo de compreender o assunto geral a partir da leitura do título, subtítulos e informação não-verbal (como gráficos, figuras, etc.).

ATIVIDADE 4 – Apoiando-se na estratégia de leitura Skimming, retorne ao texto e leia apenas o título, subtítulo e informação não-verbal (como gráficos, figuras, etc) e responda:

- 1) Qual o assunto geral do texto?

Outra estratégia de leitura é o **SCANNING**, que é a leitura de informações específicas, partindo das palavras-chave ou outros recursos que ajudem o leitor nessa identificação. Ex.: palavras chaves, números, palavras sublinhadas, palavras em negrito e itálico.

ATIVIDADE 5 – Leia o texto e relacione os números e siglas com as informações a que eles se referem.

(1) 03:00	() number of deaths.
(2) 81, 740	() the time that officials in China have put together the latest figures on the spread of the virus to share with the world.
(3) 3,331	() World Health Organization
(4) 232,000	() the proportion of asymptomatic cases
(5) 20%.	() it had recorded number of cases.
(6) WHO	() confirmed cases if the latter definitions were used from the beginning.

RECONHECIMENTO DE PALAVRAS COGNATAS / PALAVRAS SIMILARES

PALAVRAS COGNATAS / PALAVRAS SIMILARES: são palavras em inglês que se assemelham à língua materna (língua portuguesa), seja no aspecto gráfico ou fonético, como, por exemplo, *penalty, taxi, park, state, considered, valid, city* etc.

ATIVIDADE 6 – Agora, leia o texto identificando e sublinhando as palavras cognatas / palavras similares presentes.

As estratégias de leitura são relevantes no processo de leitura e compreensão de textos em Língua Inglesa porque além de auxiliarem o leitor na identificação do assunto geral e específico, possibilitam o leitor a ter acesso a outras informações e culturas.

Já que estamos craques em ler texto em inglês, vamos responder algumas questões específicas do texto?

ATIVIDADE 7 – Leia o texto **Coronavirus: Why China's claims of success raise eyebrows** se apoiando nas estratégias de leitura e busque responder as questões com suas palavras, não há necessidade de tradução. Responda a partir da sua compreensão pessoal e do conhecimento que você construiu.

1) Segundo a notícia, o que a China tem relatado nesses últimos dias?

2) O que o Ministro Britânico Michael Gove disse a equipe da BBC News?

3) O Presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, disse à BBC: “a little bit on the light side”. Considerando o cenário atual e assunto geral do texto, explique com suas palavras se apoiando no texto, o que o Presidente Donald Trump quis dizer com esse pronunciamento.

4) O que vem acontecendo entre os meses de Janeiro e Março, de acordo com o texto?

5) O que são casos assintomáticos e como a China tem se posicionado com relação a esses casos?

4. POST READING

ATIVIDADE 7 - Qual a sua opinião, como leitor crítico, com relação a como as informações e dados vêm sendo tratados e divulgados pela mídia local, estadual, nacional e internacional a respeito do Coronavírus? Traga argumentos para sua resposta buscando relacionar com as informações do vídeo que você assistiu no início da unidade. Lembra?

Pense como nossas atividades foram interessantes! Aprendemos como uma notícia é produzida e escrita, como as informações são analisadas. Aprendemos, também, as características do texto notícia e até lemos uma notícia em inglês!

Por outro lado, diariamente, lemos e compartilhamos as Fake News. Antes de encerrarmos, vamos aprender a identificar se as notícias que estamos lendo são reais ou falsas?

ATIVIDADE 8 – Atualmente, lidamos com os problemas das Notícias Falsas, popularmente conhecidas como Fake News. Muito conteúdo é compartilhado nas redes sociais de forma irresponsável contribuindo para disseminação de informações falsas. Com base nessas questões, vamos aprender a analisar as informações antes de compartilhá-las? Para fazermos isso, vamos utilizar a mesma notícia que lemos nesta unidade.

Vamos analisar?

1) O site que a notícia está publicada é verdadeiro? É uma fonte confiável?

2) A manchete e subtítulo estão relacionados com o assunto da notícia?

3) Você consegue apontar algum erro de ortografia e concordância?

4) Uma forma de conferir se a informação é verdadeira é pesquisando em diversas fontes. Vamos conferir se a notícia está publicada em outras fontes? Em seguida registre sua resposta.

5) A imagem utilizada na notícia parece irreal ou real?

6) Se possível, abra a URL do site em um navegador de internet e procure pela equipe editorial do site em seguida registre sua resposta.

7) O que você aprendeu com as perguntas que são algumas pistas/dicas, entre várias, para você analisar Fake News?

4. LINGUA ESTRANGEIRA - ESPAÑHOL

1. LECTURA

1.1 INTRODUCCIÓN

Diariamente, estamos em contato, de alguma forma, com vários tipos de notícias seja por televisão, internet, rádio e até mesmo jornais impressos. Milhões e milhões de pessoas no mundo têm o hábito de ler ou escutar notícias. A partir desse contexto, nesta unidade aprenderemos a ler e compreender as características do gênero textual notícia.

2-PRE-LECTURA

ACTIVIDADE 1- Antes de estudarmos as características de uma notícia, vamos pensar um pouco e responder as seguintes perguntas:

- 6) Você tem costume de ler jornais e revistas? Impressos ou on-line? Você poderia nos indicar um jornal e revista impresso e/ou online?

- 7) Um jornal ou revista contém vários tipos de textos. Que tipos de textos você conhece na esfera jornalística?

- 8) Que tipo de conteúdo e/ou matéria você gosta mais de ler? Por quê?

ATIVIDADE 2 - Vamos pesquisar e ler informações do gênero textual notícia (Em português).

- 8) Pesquise por uma notícia publicada nos meios de comunicação que você tem acesso, como por exemplo, sites, jornais e revistas, podem ser notícias locais, estaduais e nacionais.
- 9) Liste abaixo três ou mais notícias que considere mais interessantes em sua opinião e justifique sua resposta.

10) Após pesquisar, listar e justificar, escolha uma (1) notícia e/ou matéria e responda:

3.1) Qual a fonte da notícia? (onde ela foi publicada)

3.2) Qual o título da notícia?

3.3) Qual a manchete da notícia?

3.4) Qual o assunto geral da notícia?

3.5) Quem é o autor da notícia? Você o conhece?

3. LEYENDO Y COMPREENDIENDO EL TEXTO

ACTIVIDADE 1 - Faremos agora a leitura de uma notícia. Lembre-se de destacar, o título, a manchete, autor, fonte e a data de publicação da notícia.

Presidente de Guatemala ordena el uso obligatorio de mascarillas



(Crédito: JOHAN ORDONEZ/AFP via Getty Images)

El presidente de Guatemala, Alejandro Giammattei, informó este miércoles que a partir del lunes 13 de abril todas las personas en el país deberán utilizar mascarillas como medida de protección ante el coronavirus.

“El lunes, todo aquel que vaya a andar en la calle va a tener que usar la mascarilla y la persona que no use la mascarilla está poniendo en riesgo al resto de la población, y por lo tanto será sujeta a una multa y a una sanción por el no uso de la mascarilla”, advirtió Giammattei.

El gobierno proporcionará al menos tres millones de máscaras a los ciudadanos, añadió el presidente. “A partir del próximo lunes, el gobierno de la República pondrá a disposición los primeros tres millones de mascarillas iguales esta, son las que uso yo, las que la norma nos dice que dentro de las normas de las lavables son las aconsejables”, añadió. <https://cnnespanol.cnn.com/2020/04/08/coronavirus-8-de-abril-minuto-a-minuto-suman-mas-de-14-millones-de-casos-en-todo-el-mundo/>

De acuerdo con el texto,

A- Responde con (V) para las afirmaciones verdaderas ou (F) para las afirmaciones falsas.

1. () O tema do texto é conhecido somente para os moradores de Guatemala.
2. () A informação contida no texto se refere a algum cuidado especial para a população de Guatemala.
3. () O governo de Guatemala vai distribuir equipamentos de proteção a todos os moradores do país.

4. () O tema se refere à pandemia que está acometendo todos os continentes do planeta.
5. () O uso das máscaras será obrigatório para a proteção das pessoas contra o coronavírus.

B- Considere as informações sobre o texto indicando somente as afirmações corretas referentes ao tema tratado.

1. () O texto é uma notícia de jornal local do Brasil.
2. () O texto informa ações determinadas pelo governo para atuação da População.
3. () As determinações do Presidente da Guatemala, a obrigatoriedade do uso de máscara, aplicar multas àqueles que descumprirem as normas, também está sendo realizadas em outros países no mundo.
4. () A obrigatoriedade do uso da máscara já iniciou na primeira semana de abril.
5. () O texto foi extraído da internet e pode ser acessado em qualquer de parte do mundo.
6. () O texto se refere à ações de combate à pandemia do Coronavirus.

Todo leitor tem algumas estratégias para entender um texto.

Uma delas é a leitura rápida que permite ao leitor identificar rapidamente a ideia principal do texto com o objetivo de compreender o assunto geral a partir da leitura do título, subtítulos e informação não-verbal como gráficos, figuras, etc.

ATIVIDADE 2. Considerando as suas estratégias de leitura, responda:

1. Qual foi a intenção do texto?
2. Em qual continente está a Guatemala?
3. Esse país faz fronteira com o Brasil?
4. Qual o idioma da Guatemala?
5. Quais são os outros países do mundo que têm o idioma espanhol como oficial? Cite o continente também.
6. Qual a relação do texto com a realidade do Brasil?
7. Você sabe o que é uma Fake News?
8. Você acredita que foram repassadas muitas Fake News nestes últimos dias? Cite um exemplo.

ATIVIDADE 3 - Qual a sua opinião, como leitor crítico, com relação a como as informações e dados vêm sendo tratados e divulgados pela mídia local, estadual, nacional e internacional a respeito do Coronavírus? Traga argumentos para sua resposta buscando relacionar com as informações do texto que você leu acima
